QUESTÕES PROVA SUBSTITUTIVA 3° ANO

LITERATURA

**01**. Assinale o item que possui um tre­cho com características nítidas do período literário conhecido como **Romantismo**:

a) “Enquanto a luta jogam os Pastores,/E em­parelhados correm nas campinas,/Touca­rei teus cabelos de boninas,/Nos troncos gravarei os teus louvores.”

**b) “E essa imagem é pura e sorri; orna-lhe a fronte a coroa das virgens; sobe-lhe ao rosto a vermelhidão do pudor;...”**

c) “[Padre Antônio de Morais] Entregara­-se, de corpo e alma, à sedução da linda rapariga (...) quisera saciar-se do gozo por muito tempo desejado, e sempre impedido.”

d) “E cada verso que vinha da sua boca de mulata era um arrulhar choroso de pomba no cio.”

e) “Os que as amam e gozam sensualmen­te, à lei da sensualidade, não lhes ouvem a vaporosa música embriagante do vinho dos encantos da voz e do sorriso; não lhes sentem o perfume delicado de úmidas bocas purpúreas,...”

**02**. Leia:

No plano estético, presencia-se a reação violenta contra os clássicos: recusando as regras, os modelos, as normas... Aos gêneros estanques opõem a sua mistura, conforme o livre arbítrio do escritor, à ordem clássica, a aventura, ao equilíbrio racional, a anarquia, o caos, ao universalismo estético, o individualismo, ao Cosmos, o “eu” particular... a Natureza se lhe afigura mera projeção do seu mundo interior.

Massaud Moisés, Dicionário de Termos Literários, Cultrix, p. 463.

O autor está discorrendo sobre o:

a) Barroco

b) Arcadismo ou Neoclassicismo

**c) Romantismo**

d) Naturalismo

e) Modernismo

**03**. Esse movimento foi marcado por algumas preocupações recorrentes: um certo anticlassicismo, uma visão individualista, um desejo de romper com a normatividade e com os excessos do racionalismo. Liberdade, paixão e emoção constituem um tripé sobre o qual se assenta boa parte desse movimento.

CITELLI, Adilson. Uma palavra em seu tempo. 1986. (Adaptado.)

Tal comentário refere-se ao movimento

a) árcade

**b) romântico**

c) parnasiano

d) realista

e) naturalista

**04**. Um pensamento liberal moderno, em tudo oposto ao pesado escravismo dos anos 1840, pode formular-se tanto entre políticos e intelectuais das cidades mais importantes quanto junto a bacharéis egressos das famílias nordestinas que pouco ou nada poderiam esperar do cativeiro em declínio.

(BOSI, Alfredo. Dialética da Colonização. São Paulo: Companhia das Letras, 1992, p. 224)

Ideias liberais, tornadas públicas, entraram em conflito com a realidade escravista do Brasil, tal como se pode avaliar na força dramática que assumiram

**a) os poemas libertários de Castro Alves, já ao final do período romântico.**

b) os romances naturalistas de Aluísio Azevedo e Machado de Assis.

c) as páginas de literatura documental de Antonil e Pero de Magalhães Gândavo.

d) os manifestos pré-modernistas de Euclides da Cunha e Augusto dos Anjos.

e) as crônicas de costumes de Olavo Bilac e João do Rio.

**05**. Leia:

Dos Gamelas um chefe destemido,

Cioso d’alcançar renome e glória,

Vencendo a fama, que os sertões enchia,

Saiu primeiro a campo, armado e forte

Guedelha e ronco dos sertões imensos,

Guerreiros mil e mil vinham trás ele,

Cobrindo os montes e juncando as matas,

Com pejado carcaz de ervadas setas

Tingidas d’urucu, segundo a usança

Bárbara e fera, desgarrados gritos

Davam no meio das canções de guerra.

Chegou, e fez saber que era chegado

O rei das selvas a propor combate

Dos Timbiras ao chefe. – “A nós só caiba,

(Disse ele) a honra e a glória; entre nós ambos

Decida-se a questão do esforço e brios.

Estes, que vês, impávidos guerreiros

São meus, que me obedecem; se me vences,

São teus; se és o vencido, os teus me sigam:

Aceita ou foge, que a vitória é minha.”

DIAS, Gonçalves. Os Timbiras: poema americano. Salvador: Progresso, 1956.

Gamelas: tribo indígena.

Guedelha: chefe de tribo.

Carcaz: objeto para carregar as setas

A cena de luta entre dois guerreiros, narrada logo no início de Os Timbiras, também revela uma situação comunicativa. A conversa entre dois guerreiros revela:

a) a idealização de personagens frágeis e evasivas diante do tédio.

b) o nacionalismo condoreiro que foi a grande marca do engajamento romântico.

c) o nacionalismo a partir da retratação fiel do passado histórico brasileiro.

**d) a reprodução de temas e heróis inspirados no comportamento dos cavaleiros medievais.**

e) o sarcasmo autodestrutivo que caracterizou o gosto romântico pelo tema da morte.

**06**. Um elemento importante nos anos de 1820 e 1830 foi o desejo de autonomia literária, tornado mais vivo depois da Independência. (…) O Romantismo apareceu aos poucos como caminho favorável à expressão própria da nação recém-fundada, pois fornecia concepções e modelos que permitiam afirmar o particularismo, e portanto a identidade, em oposição à Metrópole (…).

(Antonio Candido, O Romantismo no Brasil. São Paulo: Humanitas, 2004, p. 19.)

Tendo em vista o movimento literário mencionado no trecho acima, e seu alcance na história do período, é correto afirmar que

a) o nacionalismo foi impulsionado na literatura com a vinda da família real, em 1808, quando houve a introdução da imprensa no Rio de Janeiro e os primeiros livros circularam no país.

b) o indianismo ocupou um lugar de destaque na afirmação das identidades locais, expressando um viés decadentista e cético quanto à civilização nos trópicos.

**c) os autores românticos foram importantes no período por produzirem uma literatura que expressava aspectos da natureza, da história e das sociedades locais.**

d) a população nativa foi considerada a mais original dentro do Romantismo e, graças à atuação dos literatos, os indígenas passaram a ter direitos políticos que eram vetados aos negros.

e) a construção de uma literatura exótica pautou‐se pela recusa de nossos elementos naturais.

**07**. Assinale a alternativa correta sobre autores do Romantismo brasileiro.

a) Gonçalves Dias, autor dos célebres “Canção do exílio” e “I-Juca-Pirama”, dedicou a maioria de seus poemas à temática da escravidão.

b) Joaquim Manuel de Macedo, em *A Moreninha*, afasta-se da estética romântica em muitos pontos, especialmente no tom paródico adotado pelo narrador que ridiculariza a sociedade burguesa fluminense.

**c) Álvares de Azevedo, em *A noite na taverna*, desvincula-se do nacionalismo paisagista e indianista e ingressa no universo juvenil da angústia, do erotismo e do sarcasmo.**

d) Manuel Antônio de Almeida, em *Memórias de um sargento de milícias*, vincula-se à estética romântica, em especial porque se centra em personagens da classe média urbana fluminense.

e) Castro Alves é o principal poeta do indianismo romântico, pois toma o índio como figura prototípica da nacionalidade.

**08**. Assinale a alternativa que não apresenta uma obra de Machado de Assis.

**a) Lucíola**

b) Helena

c) Dom Casmurro

d) Memorial de Aires

e) Esaú e Jacó

**09**.

CAPÍTULO LIII

Virgília é que já se não lembrava da meia dobra; toda ela estava concentrada em mim, nos meus olhos, na minha vida, no meu pensamento; — era o que dizia, e era verdade.

Há umas plantas que nascem e crescem depressa; outras são tardias e pecas. O nosso amor era daquelas; brotou com tal ímpeto e tanta seiva, que, dentro em pouco, era a mais vasta, folhuda e exuberante criatura dos bosques. Não lhes poderei dizer, ao certo, os dias que durou esse crescimento. Lembra-me, sim, que, em certa noite, abotoou-se a flor, ou o beijo, se assim lhe quiserem chamar, um beijo que ela me deu, trêmula, — coitadinha, — trêmula de medo, porque era ao portão da chácara. Uniu-nos esse beijo único, — breve como a ocasião, ardente como o amor, prólogo de uma vida de delícias, de terrores, de remorsos, de prazeres que rematavam em dor, de aflições que desabrochavam em alegria, — uma hipocrisia paciente e sistemática, único freio de uma paixão sem freio, — vida de agitações, de cóleras, de desesperos e de ciúmes, que uma hora pagava à farta e de sobra; mas outra hora vinha e engolia aquela, como tudo mais, para deixar à tona as agitações e o resto, e o resto do resto, que é o fastio e a saciedade: tal foi o livro daquele prólogo.

(Machado de Assis, Memórias póstumas de Brás Cubas.)

Dentre os recursos expressivos empregados no texto, tem papel preponderante a

a) metonímia (uso de uma palavra fora do seu contexto semântico normal, com base na relação de contiguidade existente entre ela e o referente).

b) hipérbole (ênfase expressiva resultante do exagero da significação linguística)

**c) alegoria (sequência de metáforas logicamente ordenadas).**

d) sinestesia (associação de palavras ou expressões em que ocorre combinação de sensações diferentes numa só impressão).

e) prosopopeia (atribuição de sentimentos humanos ou de palavras a seres inanimados ou a animais).

**10**. Leia as seguintes afirmações sobre a obra Memórias póstumas de Brás Cubas, de Machado de Assis:

I. A idealização das personagens é um traço significativo do romance.

II. Constata-se, na narrativa, uma ruptura com os lugares-comuns que caracterizavam a linguagem no Romantismo.

III. No romance, destaca-se a presença de um narrador que é também o protagonista da história e que se apresenta como defunto autor.

Qual(is) está(ão) correta(s)?

a) Apenas I.

b) Apenas II.

c) Apenas III.

d) I e III.

**e) II e III.**